

eP2041**Análise do padrão de comportamento alimentar em pacientes fibromiálgicas versus sujeitos saudáveis: um estudo caso-controle**

Jéssica Lorenzzi Elkfury, Luciana da Conceição Antunes, Letícia Angoleri, Tamiris Selau, Wolnei Caumo - UFRGS

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor difusa e migratória, cuja etiologia ainda não está totalmente elucidada. Sabe-se que ocorre um desbalanceamento nas vias de processamento da dor, e estudos sugerem que esse processo seja multifatorial abrangendo predisposição genética, hiper-reatividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e do sistema nervoso autônomo. Comparados a sujeitos saudáveis, pacientes com FM apresentam uma prevalência maior de transtornos de ansiedade, de sono e de sobrepeso/obesidade. Poucos estudos investigam a relação da FM com a obesidade, e geralmente atribuem esta característica a mudanças no apetite, refeições desreguladas e sedentarismo. Devido a isso, o objetivo deste estudo é investigar o comportamento alimentar desta população, bem como a prevalência de transtornos alimentares. Métodos: Projeto aprovado pelo CEP-HCPA (15-0103). Este é um estudo de caso-controle com o n estimado de 40 pacientes (20 por grupo). São incluídas pacientes e sujeitos de 18 a 65 anos, com IMC entre 18,5 e 40 kg/m², com FM na amostra clínica e saudáveis no grupo controle. Os critérios de exclusão para os dois grupos incluem: ter feito cirurgia bariátrica ou lipoaspiração, trabalhador noturno, possuir tireoideopatia e ter alguma doença sistêmica descompensada. No grupo controle, adicionalmente, as sujeitas não podem ter qualquer doença diagnosticada ou tomar qualquer tipo de medicação. As pacientes/sujeitos são submetidas a questionários para avaliar níveis de fome, saciedade e apetite (EAV), comportamento alimentar (TFE-Q), presença de transtorno alimentar (EDE-Q), depressão e ansiedade (BECK II e IDATE), padrão de sono (Pittsburgh), exercício físico (IPAQ). Resultados: Foram coletadas até o momento 19 FM e 5 controles. O grupo FM, comparado ao controle, apresentou menor restrição cognitiva (p 0,044) e maior preocupação com a forma corporal (p 0,01), maior preocupação com o peso corporal (p 0,01) e escores aumentados no EDE Total (p 0,00). Quando separamos o grupo FM em dois grupos: com TA e sem TA, o grupo com TA apresentou escores aumentados para Alimentação Emocional (p 0,00), Restrição (p 0,00), Preocupação com a Alimentação (p 0,00), Preocupação com a Forma corporal (p 0,00), Preocupação com o peso, EDE Total (p 0,00) e Sensação de Fome na EAV (p 0,04). Conclusão: O estudo ainda esta na fase de coleta, mas já se percebe uma alteração em padrões do comportamento alimentar do grupo FM em relação ao controle. Palavras-chaves: fibromialgia, comportamento alimentar, transtorno alimentar